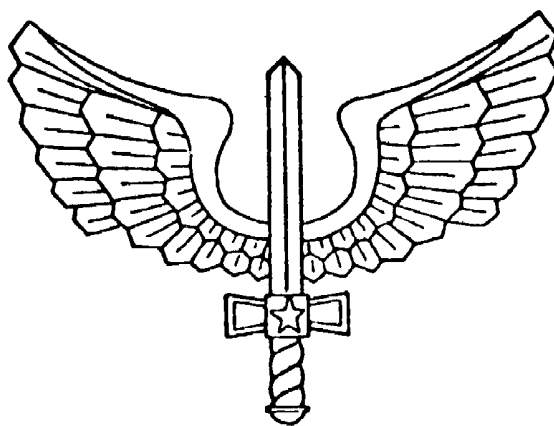


**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



INFORMAÇÃO AERONÁUTICA

ICA 53-1

NOTAM

2005

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



INFORMAÇÃO AERONÁUTICA

ICA 53-1

NOTAM

2005



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA nº 15/SDOP, de 10 de janeiro de 2005.

Aprova a edição da Instrução que disciplina os
serviços de NOTAM.

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DO
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, no uso das atribuições que lhe
confere o Artigo 1º, inciso IV, da Portaria DECEA nº12, de 9 de janeiro de 2004,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a reedição da ICA 53-1 "NOTAM", que com esta baixa.

Art. 2º - Esta Instrução entra em vigor em 17 de abril de 2005.

Art. 3º - Revoga-se a Portaria DECEA nº173/SDOP, de 30 de outubro de 2003,
publicada no Boletim Interno do DECEA nº 204, de 31 de outubro de 2003.

(a) Brig Ar AÍLTON DOS SANTOS POHLMANN
Chefe do Subdepartamento de Operações do DECEA

(Publicado no BCA nº 047, de 11 de março de 2005.)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	7
1.1	FINALIDADE.....	7
1.2	ÂMBITO	7
1.3	DEFINIÇÕES.....	7
2	NOTAM.....	9
2.1	EXPEDIÇÃO	9
2.2	DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	10
2.3	REGRAS GERAIS.....	13
2.4	CLASSIFICAÇÃO.....	15
2.5	TIPOS.....	15
2.6	NOTAM INICIADOR	16
2.7	SÉRIES.....	17
3	PROCESSAMENTO	19
3.1	TRANSMISSÃO.....	19
3.2	DISTRIBUIÇÃO.....	19
4	FORMULÁRIO.....	23
4.1	APLICAÇÃO	23
4.2	COMPOSIÇÃO.....	23
4.3	PRIMEIRA PARTE - LINHA DE IDENTIFICAÇÃO	23
4.4	SEGUNDA PARTE - LINHA DE QUALIFICADORES	24
4.5	TERCEIRA PARTE - DEMAIS CAMPOS.....	27
5	DISPOSIÇÕES FINAIS	35
Anexo A - Formulário NOTAM (IEPV 53-2)		
Anexo B - Modelos de NOTAM		
	ÍNDICE	40

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer os procedimentos para os Serviços de NOTAM.

1.2 ÂMBITO

A presente Instrução, de observância obrigatória, aplica-se a todos aqueles que no desempenho de suas funções necessitam utilizar-se dos critérios e os procedimentos aqui estabelecidos.

1.3 DEFINIÇÕES

Para os fins desta instrução, as definições, abreviaturas e siglas, que a seguir são apresentadas, têm os significados abaixo:

ÁREA DE ESTACIONAMENTO

Área destinada ao pernoite de aeronaves (DECEA).

ÁREA DE MANOBRAS

Parte do aeródromo destinada ao pouso, decolagem de aeronaves e aos movimentos destas. Exclui o(s) pátio(s) (OACI/Léxico).

ÁREA DE MOVIMENTO

Parte do aeródromo destinada ao pouso, decolagem de aeronaves e ao movimento das mesmas na superfície. Abrange a área de manobra e o(s) pátio(s) (OACI/Léxico).

ÁREA DE POUSO

Parte da área de movimento destinada ao pouso ou decolagem de aeronaves (OACI/Léxico).

ATIVIDADE AERODESPORTIVA

Atividade de aviação civil desportiva e afins, que compreende: pára-quedismo, demonstração aérea, acrobacia, planador, asa delta, vôo em formação, parapente, paraglider, balão tripulado, aeromodelismo.

AUXÍLIO-RÁDIO BÁSICO

Auxílio-rádio o qual fornece indicações indispensáveis à execução de uma Carta de Aproximação por Instrumento (IAC) ou uma Carta de Saída Padrão por Instrumento (SID).

PISTA

Área retangular definida, em um aeródromo terrestre, preparada para o pouso e decolagem de aeronaves.

PISTA DE TÁXI

Via definida, em um aeródromo terrestre, estabelecida para o táxi de aeronaves e destinada a proporcionar ligação entre uma e outra parte do aeródromo, compreendendo:

a) pista de acesso ao estacionamento de aeronaves:

- parte do pátio designada como pista de táxi e destinada a proporcionar, apenas, acesso aos estacionamentos de aeronaves.

b) pista de táxi no pátio:

- parte de um sistema de pistas de táxi situada em um pátio e destinada a proporcionar uma via para o táxi através do pátio.

c) pista de saída rápida:

- pista de táxi que se une a uma pista em um ângulo agudo e está projetada de modo que os aviões que pousam livres a pista com velocidades maiores do que as usadas em outras pistas de táxi de saída, graças à qual a pista é ocupada o menor tempo possível.

TRABALHOS DE MANUTENÇÃO

São considerados trabalhos de manutenção: drenagem de vala; retoque de pintura de sinalização horizontal e vertical; substituição e pequenos reparos de balizamento; corte de grama e limpeza em geral.

2 NOTAM

Um NOTAM tem por finalidade divulgar antecipadamente a informação aeronáutica de interesse direto e imediato para a segurança e regularidade da navegação aérea. A divulgação antecipada só não ocorrerá nos casos em que surgirem deficiências nos serviços e instalações que, obviamente, não puderem ser previstas.

2.1 EXPEDIÇÃO

2.1.1 Será dada divulgação imediata, sempre que a informação for de caráter temporário ou, quando de caráter permanente, não houver tempo suficiente para divulgá-la através das publicações de informações aeronáuticas.

2.1.2 Para que um NOTAM atinja a sua finalidade, é necessário que o usuário o receba com pelo menos 7 dias de antecedência, para tomar qualquer medida que a informação requeira, exceto nos casos de cancelamento, substituição e situações de emergência (inoperâncias, restabelecimentos e correções nas publicações).

2.1.3 Para a sua confecção deverá ser utilizado o IEPV 53-2 Formulário NOTAM (Anexo A).

2.1.4 DÚVIDAS SOBRE A EXPEDIÇÃO

2.1.4.1 Em caso de dúvida, por parte do Centro Regional de NOTAM, para a expedição ou não de um NOTAM, consultar à Chefia do Centro Geral de NOTAM.

2.1.4.2 Os centros expedidores de NOTAM, em caso de dúvida sobre uma informação divulgada, devem solicitar esclarecimentos ao centro que a publicou.

2.1.4.3 Na impossibilidade de contato com o CRN responsável pela informação divulgada, o esclarecimento deverá ser solicitado ao CGN.

2.2 DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

a) QUANDO SE FAZ NOTAM	b) QUANDO NÃO SE FAZ NOTAM
1 estabelecimento, impraticabilidade ou modificações que afetem as operações dos aeródromos, helipontos ou das pistas;	1 modificação do nome do município ou do aeródromo e dos designadores das pistas;
2 ativação, desativação ou modificações que afetem a operacionalidade dos serviços aeronáuticos (AGA, AIS, ATS, COM, MET e SAR);	--X--
3 ativação ou desativação de auxílios-rádios para a navegação aérea e operação de aeródromo. Isto compreende: inoperância ou restabelecimento de qualquer serviço; NOTA: Será considerado inoperante o auxílio-rádio que estiver funcionando sem emitir a respectiva identificação.	2 inoperância dos auxílios à navegação quando os trabalhos necessários ao restabelecimento não excedam 60 minutos;
4 modificações de frequências, horários de serviço, identificação, orientação (auxílios direcionais), localização e horário das radiodifusões ou do seu conteúdo; aumento ou diminuição de 50% ou mais na potência irradiada, irregularidade ou insegurança na operação de qualquer auxílio eletrônico para a navegação aérea e nas comunicações do serviço móvel aeronáutico;	3 falha parcial e temporária nas comunicações do serviço móvel aeronáutico, quando se dispuser de frequências alternativas que proporcionem o mesmo serviço;
5 ativação, desativação ou modificações nos auxílios visuais;	--X--
6 inoperância ou restabelecimento dos componentes dos sistemas de luzes aeronáuticas de superfície;	4 falha parcial do sistema de iluminação dos aeródromos quando não afete diretamente as operações das aeronaves;
7 ativação, desativação ou modificações nos procedimentos dos serviços de navegação aérea;	5 suspensão nos procedimentos de navegação aérea em virtude da inoperância dos auxílios-rádios que os balizam. A suspensão está implícita;
8 obras no pátio ou na pista de táxi em aeródromos, onde exista ou não órgão ATC, quando as operações das aeronaves não puderem ser efetuadas em outras pistas disponíveis e/ou o equipamento utilizado não puder ser retirado, se necessário;	6 obras no pátio ou na pista de táxi em aeródromos onde exista órgão ATC, quando as operações das aeronaves puderem ser efetuadas em outras pistas disponíveis ou o equipamento utilizado puder ser retirado, se necessário;

9 trabalhos de manutenção do pátio e/ou das pistas de táxi, onde exista ou não órgão ATC, quando afetarem o movimento das aeronaves nesses locais;	7 trabalhos de manutenção do pátios e/ou das pistas de táxi, que não afetem o movimento das aeronaves nesses locais, em aeródromos onde exista órgão ATC;
--x--	8 falta de serviços relativos aos movimentos nos pátios e ao controle de tráfego aéreo no solo.
10 ativação, desativação, inoperância, restabelecimentos ou modificações e limitações no fornecimento de combustível ou oxigênio;	--x--
11 modificações nos meios e serviços de busca e salvamento disponíveis;	--x--
12 ativação, inoperância ou restabelecimento do serviço da sinalização luminosa de obstáculos para a navegação aérea;	9 iluminação de edifícios, torres ou antenas, situados nas imediações do aeródromo, que não sejam considerados obstáculos aeronáuticos
13 modificações nas disposições que requeiram medidas imediatas, tais como espaços aéreos condicionados, devido às atividades de busca e salvamento;	--x--
14 existência de perigos para a navegação aérea, compreendendo as atividades aerodesportivas, reboque de faixas e pára-quedismo militar, realizados em espaço aéreo não controlado ou realizados simultaneamente em espaço aéreo controlado e não controlado, fora das áreas estabelecidas e ativadas em caráter PERM. 15 exercício de pára-quedismo, exibições e exercícios aéreos em áreas estabelecidas em caráter PERM, em espaço aéreo controlado ou não controlado e ativadas mediante NOTAM;	10 existência de perigos para a navegação aérea, compreendendo as atividades aerodesportivas, reboque exercício de pára-quedismo militar realizados em locais para isso determinados, ou seja, em áreas estabelecidas e ativadas em caráter PERM; 11 exercício de pára-quedismo em espaço aéreo não controlado em condições VFR e quando em áreas homologadas; 12 exercícios de atividades aerodesportivas, pára-quedismo militar e reboque de faixas, quando executados em espaço aéreo controlado;
16 surgimento, eliminação ou modificação de obstáculos para a navegação aérea na área de decolagem e saída, de aproximação perdida, de aproximação, na área de transição ou na faixa de pista;	13 obstáculos temporários na vizinhança dos aeródromos, quando não afetem diretamente as operações das aeronaves.
17 estabelecimento ou cancelamento (inclusive ativação e desativação) de áreas proibidas, restritas ou perigosas, ou modificações em seu caráter;	--x--

18 estabelecimento ou suspensão de zonas, rotas ou partes das mesmas nas quais existe a possibilidade de interceptações e requer-se manter a escuta na frequência VHF de emergência de 121,5Mhz.	--X--
19 modificação de indicadores de localidades.	--X--
20 modificação na categoria dos serviços de salvamento e contra-incêndio disponíveis em um aeródromo, que deverá ser claramente indicada..	14 modificação no nível de proteção disponível em um aeródromo para os serviços de salvamento e contra-incêndio que não sejam modificações de categoria.
21 existência, eliminação ou modificações nas condições perigosas devidas a neve, neve fundente, gelo ou água na área de movimento.	--X--
22 aparecimento de epidemias que imponham alterações nos requisitos em vigor a respeito de vacinas e quarentenas.	--X--
23 previsão de radiação cósmica solar, quando divulgada.	--X--
24 casos de atividade vulcânica precursora de erupção; lugar, data e hora de erupções vulcânicas, existência, densidade e extensão de nuvens de cinzas vulcânicas, compreendendo o sentido em que se movem, os níveis de vôo e as rotas ou trechos de rotas que podem ser afetados.	--X--
25 estabelecimento de operações de missões humanitárias de socorro, tais como as empreendidas sob os auspícios das nações unidas, junto com os procedimentos ou limitações que afetem à navegação aérea.	--X--
26 inoperância e restabelecimento do indicador de direção do vento (WDI) iluminada em localidades desprovidas de órgãos ATC.	15 inoperância e restabelecimento do indicador de direção do vento (WDI) iluminada em localidades onde exista órgãos ATC.
27 liberação na atmosfera de material radioativo ou químico tóxico, conseqüente de incidente químico ou nuclear; a localização, data e hora do incidente, os níveis de vôo e a direção do movimento, rotas ou trechos de rota que podem ser afetados pelo incidente.	--X--
28 estabelecimento de medidas de contingência de curto prazo, em casos de interrupção total ou parcial dos serviços de tráfego aéreo ou serviços de apoio a eles relacionados.	--X--

--x--	16 inoperância do indicador de direção e velocidade do vento (Ex. aerovane) em aeródromo provido de órgão ATC.
--x--	17 inoperância, restrição ao uso, modificações em horário de funcionamento de radar, ou qualquer outra informação que venha dar a entender a inoperância do mesmo;
--x--	18 ativação, desativação, modificação, não funcionamento ou restrição ao uso de telefones.
--x--	19 impossibilidade de se utilizar sinais indicadores de localização, direção ou outra informação na área de movimento do aeródromo.

NOTA: Quando as informações forem de natureza permanentes, deverão ser encaminhadas ao DECEA, para atualização das publicações.

2.3 REGRAS GERAIS

2.3.1 Todos os NOTAM são originados de um PRENOTAM.

2.3.2 A numeração dos NOTAM será crescente e independente, dentro de cada série do Centro Expedidor, e será reiniciada no primeiro dia de cada ano civil.

2.3.3 A redação deve ser clara, simples, concisa, livre de ambigüidades, de modo a ser compreendida sem necessidade de consultas a outros documentos.

2.3.4 A repetição de uma ocorrência deve ser notificada sempre com a utilização das mesmas palavras e uma palavra deve ter sempre o mesmo significado.

2.3.5 Os NOTAM deverão ser breves. Um resumo exato é melhor que uma resenha extensa e detalhada.

2.3.6 Os NOTAM extensos serão subdivididos em itens curtos e numerados.

2.3.7 Todo NOTAM deverá tratar somente de um assunto, evitando-se toda tendência de se agrupar dois ou mais assuntos diferentes, exceto nos casos de aviso à navegação, nos quais o evento a ser divulgado interfira em algum procedimento. Neste caso o NOTAM deverá conter informações dos procedimentos modificados ou suspensos.

2.3.8 Todo NOTAM deverá conter uma data de início de validade.

2.3.9 Os NOTAM temporários deverão ter a duração máxima de seis meses a partir de sua expedição, exceto quando se tratar de NOTAM iniciador de Suplemento AIP AIRAC cuja duração seja superior a seis meses.

2.3.10 Todo NOTAM deverá conter uma data de término de validade, que não poderá ser estimada.

2.3.11 Os NOTAM PERM permanecerão em vigor até que a informação neles contida seja incorporada às publicações.

2.3.12 O NOTAM PERM que for incluído em publicação deverá ser cancelado por outro NOTAM.

2.3.13 Todos os NOTAM deverão conter, no mínimo, um indicador de localidade, que serão correspondentes aos do ROTAER, em caso de divulgação nacional e os do AIP BRASIL, em caso de divulgação internacional.

2.3.14 Os horários indicados nos NOTAM serão, sempre, referenciados à hora UTC.

2.3.15 Os NOTAM Iniciadores, deverão conter no seu texto uma referência ao SUP AIP ou emenda à AIP.

2.3.16 No texto do NOTAM não poderão ser utilizados os termos “EXPERIMENTAL”, “EM CARÁTER EXPERIMENTAL” ou qualquer outro termo que sugira a mesma idéia.

2.3.17 Só deverão ser divulgados através de NOTAM as modificações e restrições de serviços, instalações ou outros assuntos, quando os mesmos constarem das publicações do DECEA (AIP-BRASIL, ROTAER e CARTAS), exceto nos casos de ativação, serviço contra-incêndio e distâncias declaradas.

2.3.18 Todos os NOTAM com erro deverão ser substituídos ou cancelados e não serão permitidas outras formas de correção dos mesmos.

2.3.19 Os qualificadores de um NOTAM serão definidos, de acordo com os critérios de seleção da Tabela de Códigos NOTAM.

2.3.20 Não se deve manter mais de um NOTAM em vigor para o mesmo evento, exceto quando se tratar de limites verticais. Sempre que houver modificação nos dias em que o evento irá ocorrer, seja prorrogação, modificação ou inclusão de dias, deve-se substituir o NOTAM já divulgado, por outro, englobando todos os dias restantes para o evento.

2.3.21 Na divulgação de NOTAM PERM somente deverão ser incluídos os dados que posteriormente serão inseridos ou excluídos das publicações de informações aeronáuticas.

2.3.22 O NOTAM que for expedido pelos CRN fora dos padrões estabelecidos nesta ICA deverão ser justificados em documento assinado somente pelos Chefes de SRPV ou Comandantes de CINDACTA, no prazo de 48 horas. Caso não justificados, deverão ser cancelados pelo CGN.

2.3.23 Não serão confeccionados NOTAM sobre procedimentos RESERVADOS.

2.3.24 Na divulgação de NOTAM PERM deverão ser incluídas no campo E) as referências às publicações que terão seu texto alterado.

2.3.25 A cada emenda, o ICA deverá enviar ao CGN/NOF uma relação dos NOTAM nacionais e internacionais permanentes incorporados às publicações, até 30 dias após a data limite de entrada da emenda no PAME para impressão.

2.3.26 A cada emenda, o CGN/NOF deverá enviar ao ICA uma relação dos NOTAM nacionais e internacionais permanentes que não foram incorporados às publicações, até trinta dias após a data de entrada em vigor da emenda.

2.4 CLASSIFICAÇÃO

2.4.1 Quanto ao âmbito de distribuição, os NOTAM são classificados em Nacionais, Internacionais e Estrangeiros.

2.5 TIPOS

Os tipos de NOTAM são: novo (N), substituidor (R) e cancelador (C).

2.5.1 ESPECIFICAÇÕES SOBRE NOTAMN

- a) todo NOTAMN, deixará de estar em vigor na data especificada no campo c); e
- b) não é permitido antecipar através de NOTAMR, um NOTAMN que tenha que cumprir o prazo de 7 dias para início de validade;

2.5.2 ESPECIFICAÇÕES SOBRE NOTAMR

- a) os NOTAMR são emitidos na mesma série dos que irão ser substituídos, com exceção dos NOTAM da série Zulu;
- b) o NOTAMR substitui somente a um NOTAM N ou R;

- c) o NOTAMR deverá tratar do mesmo assunto ao qual se refere o NOTAM a ser substituído ;
- d) o NOTAM substituído perderá a validade no momento da expedição do NOTAM substituidor;
- e) não é permitido antecipar através de NOTAMR, um NOTAM que tenha que cumprir o prazo de 7 dias para início de validade;
- f) não é permitido que o NOTAMR substitua uma parte individual de um NOTAM multiparte;
- g) todo NOTAMR deixará de estar em vigor na data especificada no campo c); e
- h) o NOTAMR deverá ser expedido com 24 horas de antecedência ou mais, da data do término de validade do NOTAM a ser substituído.

2.5.3 ESPECIFICAÇÕES DE NOTAMC

- a) os NOTAMC são emitidos na mesma série dos que irão ser cancelados , com exceção dos NOTAM da série Zulu;
- b) o NOTAMC cancela somente a um NOTAM N ou R;
- c) o NOTAM cancelado perderá a validade no momento da expedição do NOTAM cancelador;
- d) não é permitido o uso de datas futuras no campo Início de Validade;
- e) não é permitido que o NOTAMC cancele uma parte individual de um NOTAM multiparte; e
- f) o NOTAMC deverá ser usado para cancelar um NOTAM PERM cuja a informação tenha sido incorporada em publicação.

2.5.3.1 Em NOTAM sobre restabelecimentos e cancelamentos em geral, não serão preenchidos os campos C) e D); porém será obrigatório o preenchimento dos campos A), B) e E). Nesse caso específico, o campo B) será, sempre, o grupo data-hora de expedição do NOTAM.

2.6 NOTAM INICIADOR

2.6.1 É o NOTAM que adverte a entrada em vigor de mudanças de importância para as operações, permanentes ou temporárias, divulgadas como emenda AIRAC às publicações ou suplemento AIRAC.

2.6.2 O NOTAM iniciador deve conter uma breve descrição do conteúdo do Suplemento AIP ou da emenda, a data de entrada em vigor e o número de referência do Suplemento AIP ou da emenda.

2.6.3 Os NOTAM iniciadores serão divulgados nas séries normais de NOTAM dos Centros de NOTAM.

2.6.4 Os NOTAM iniciadores de Suplemento AIP AIRAC deverão conter as mesmas datas de início e término de validade do mesmo.

2.6.5 A data de início de validade dos NOTAM iniciadores de emenda AIP AIRAC deverá ser idêntica à dessa emenda. A data de término deverá ser fixada em 14 dias após a data de início de validade.

2.6.6 Os NOTAM iniciadores serão emitidos mediante PRENOTAM do órgão responsável pelo Suplemento AIP para o CGN.

2.7 SÉRIES

2.7.1 NACIONAIS

São em número de sete, cada uma correspondendo à área de jurisdição de um centro expedidor de NOTAM:

- B - CRN de Recife
- C - CRN do Rio de Janeiro
- D - CRN de São Paulo
- E - CRN de Curitiba
- F - CRN de Brasília
- G - CRN de Manaus
- Z - Centro Geral de NOTAM

2.7.2 INTERNACIONAIS

São em número de cinco, cada uma correspondendo ao espaço abrangido por uma FIR:

- | | |
|-------------------|------|
| I - FIR Recife | SBRE |
| J - FIR Brasília | SBBS |
| K - FIR Curitiba | SBCW |
| N – FIR Atlântico | SBAO |
| O – FIR Amazônica | SBAZ |

3 PROCESSAMENTO

3.1 TRANSMISSÃO

3.1.1 Os NOTAM, após serem confeccionados, serão transmitidos pela AFS, através do TECOM ou SISNOTAM, seguindo os procedimentos estipulados para esse fim.

3.1.2 Todo NOTAM inicia e termina com parênteses.

3.1.3 Um NOTAM poderá ser transmitido em mais de uma mensagem de telecomunicações, dependendo do seu tamanho, porém, mais de um NOTAM NÃO PODERÃO ser transmitidos em uma mesma mensagem.

3.1.4 Quando não existirem informações referentes a algum campo para serem transmitidas, o símbolo correspondente NÃO DEVERÁ ser incluído.

3.2 DISTRIBUIÇÃO

3.2.1 NOTAM NACIONAL - EXPEDIDOS PELO CGN

3.2.1.1 Os NOTAM série Z, expedidos pelo CGN, serão distribuídos imediatamente, em âmbito nacional, para os órgãos incluídos na lista de distribuição da série Z.

3.2.1.2 Cada CRN divulgará às Salas AIS e a outros órgãos situados dentro da sua área de jurisdição.

3.2.2 NOTAM NACIONAL - EXPEDIDOS PELOS CRN

Os NOTAM expedidos pelos CRN serão distribuídos imediatamente para:

- a) o CGN;
- b) o Banco de Dados de NOTAM (SISNOTAM);
- c) os outros CRN;
- d) todas as Salas AIS situadas dentro da área de jurisdição do CRN expedidor;
- e) outros órgãos que tenham solicitado, situados dentro da área de jurisdição do CRN expedidor; e
- f) outras Salas AIS e órgãos que tenham solicitado, situados fora da área de jurisdição do CRN expedidor.

3.2.3 NOTAM INTERNACIONAL

3.2.3.1 A distribuição, para o estrangeiro, dos NOTAM internacionais, é de responsabilidade do NOF e será feita de acordo com as solicitações dos NOF estrangeiros.

3.2.3.2 Na divulgação internacional, o NOF deverá selecionar toda a informação essencial para a segurança dos vôos que entram no país.

3.2.3.3 A divulgação internacional de NOTAM deverá ser feita em séries, cada uma correspondente à área de jurisdição de uma FIR.

3.2.3.4 As informações selecionadas para distribuição internacional são aquelas próprias para sobrevôo (espaço aéreo superior) e para as operações nos aeroportos internacionais brasileiros e nos aeroportos habilitados pelo DAC para vôos internacionais.

3.2.4 NOTAM ESTRANGEIROS

3.2.4.1 A distribuição, dentro do território nacional, dos NOTAM estrangeiros, é de responsabilidade do NOF e será feita de acordo com as necessidades operacionais indicadas pelas Salas AIS de aeroportos internacionais ou militares.

3.2.4.2 O NOF tem as seguintes responsabilidades no que diz respeito a essa distribuição:

- a) verificar e controlar os NOTAM recebidos;
- b) assegurar o encaminhamento adequado dos NOTAM, de acordo com as necessidades indicadas pelos órgãos que os tenham solicitado; e
- c) compor, verificar e controlar a relação de remetentes, e destinatários e as tabelas para distribuição predeterminada da informação.

3.2.5 LISTAS DE VERIFICAÇÃO

3.2.5.1 As listas de verificação de NOTAM serão publicadas pelos centros expedidores, como um NOTAMN, no primeiro dia de cada mês, com validade de 10 dias, sendo uma para cada série e centro expedidor.

3.2.5.2 As listas de verificação dos Centros Regionais de NOTAM deverão conter os números de todos os NOTAM em vigor no momento da divulgação da lista, em ordem cronológica crescente, inclusive o da própria lista (ver exemplo 1).

3.2.5.3 As listas de verificação não cancelam NOTAM. No caso da omissão de um NOTAM que ainda esteja em vigor, a lista de verificação deverá ser substituída .

3.2.5.4 As listas de verificação do CGN deverão conter:

- a) os números de todos os NOTAM em vigor no momento da divulgação da lista, em ordem cronológica crescente, inclusive o da própria lista; e
- b) o número e a data da última AIC (N), do Suplemento AIP (N), da última emenda ao AIP, ao ROTAER e as datas das últimas cartas publicadas (ver Exemplo 2).

3.2.5.5 As listas de verificação das séries internacionais expedidas pelo Centro Internacional de NOTAM deverão conter:

- a) os números de todos os NOTAM em vigor no momento da divulgação da lista;
- b) a lista numérica dos Suplemento AIP (A) em vigor; e
- c) o número e a data da última AIC (A), do Suplemento AIP (A), da última emenda ao AIP e as datas das últimas cartas publicadas (ver Exemplo 3).

Exemplo 1:

```
(C1386/04 NOTAMN
Q)SBXX/KKKK/K/K/K/000/999/
A)SBXX
B)0407010001 C)0407110000
E)LISTA DE VERIFICAÇÃO DE NOTAM CHARLIE VIGOR EM JUL 01AS 0001:
2002 – 0588 0592 0611 0687 1303 1882
2003 – 1146 1358 1532 1570 2024 2299 2374 2541 2574 2595 2626 2645 2646
2004 – 0013 0014 0015 0071 0117 0118 0119 0125 0144 0145 0146 0147 0151 0152 0153 0154
      0159 0161 0176 0222 0234 0243 0244 0245 0249 0254 0255 0256 0257 0259 0336 0373
      0378 0381 0392 0403 0409 0412 0413 0414 0453 0476 0478 0493 0543 0544 0641 0647
      0671 0713 0838 0907 0996 1069 1124 1204 1226 1244 1268 1304 1323 1335 1345 1363
      1676 1378 1379 1380 1381 1382 1384 1385 1386)
```

Exemplo 2:

```
(Z0084/04 NOTAMR Z0083/04
Q)SBXX/QKKKK/K/K/K/000/999/
A)SBXX
B)0407010001 C)0407110000
E)1 – LISTA DE VERIFICAÇÃO DE NOTAM ZULU VIGOR EM JUL 01 AS 0001
2002 0012 0045 0087 0090 0093 0173 0186 0187 0188 0189
2003 0137 0209 0210 0212 0213 0214 0215 0219 0220
2004 0003 0007 0008 0009 0010 0015 0016 0017 0018 0020 0021 0030 0033 0036 0039 0040
      0041 0042 0050 0051 0059 0060 0061 0062 0063 0064 0065 0066 0067 0068 0069 0070
      0071 0072 0073 0074 0075 0076 0078 0079 0080 0082 0083 0084
2 – ULTIMAS PUBLICAÇÕES AIS DIVULGADAS
AIP BRASIL AMDT NR 05 10 JUN 04
AIP MAP AMDT NR 73 10 JUN 04
ROTAER 10 JUN 04
ARC/ERC 10 JUN 04
FPC 10 JUN 04
SUP AIP N NR 079-099 10 JUN 04
SUP AIP AIRAC N NR 078 10 JUN 04
AIC N NR 006 10 JUN 04)
```

Exemplo 3:

(I0358/2004 NOTAMN
 Q)SBXX/QKKKK/K/K/K/000/999/
 A)SBXX
 B)0408010001 C)0408110001
 E)1 - NOTAM INDIA SERIES IN FORCE AT 0408010001
 2002 - 0077 0118 0227 0277 0278 0279 0280 0293 0295 0364
 2003 - 0102 0292 0324 0389 0390 0392 0393 0424 0450 0460
 2004 - 0012 0059 0075 0090 0146 0151 0168 0182 0192 0196 0197 0236 0245 0246 0252 0254
 0261 0275 0287 0296 0297 0298 0301 0306 0307 0312 0331 0352 0356 0357 0358
 2-LATEST PUBLICATIONS ISSUED
 AIP MAP AMDT73 10 JUN 04
 AIP BRASIL AMDT04/04 10 JUN 04
 ERC L1/L2/L3/L4/H1/H2/H3/H4 10 JUN 04
 ARC 10 JUN 04
 FPC 10 JUN 04
 ALPHA AIC NR006 13 MAY 04
 ALPHA SUP NR074-078 08 JUL 04
 ALPHA AIRAC SUP AIRAC NIL 08 JUL 04
 3-CHECKLIST OF ALPHA SUP IN FORCE ON 10 JUL 04
 2003 – 062 084 098 100 101 107 108 109 110
 2004 – 005 006 007 008 021 022 023 024 025 027 028 029 030
 031 033 034 035 036 040 041 044 045 046 047 048 049
 050 051 052 053 054 055 058 059 060 061 062 063 064
 065 066 067 068 069 070 071 072 074 075 076 077 078)

4 FORMULÁRIO

4.1 APLICAÇÃO

O formulário NOTAM tem por objetivo normatizar a apresentação dos diversos tipos de informação divulgados mediante NOTAM, a fim de facilitar ao destinatário a compreensão das mensagens. Ao preparar esse formulário deve-se ter em conta a necessidade de transcrever a informação no formato de mensagem AFS. Por conseguinte, no formulário estão incluídos os símbolos especiais que o operador de teleimpressora está obrigado a utilizar ao compor a mensagem.

4.2 COMPOSIÇÃO

Fundamentalmente o formulário NOTAM compreende duas partes:

- a) a parte que interessa ao serviço de comunicações que tramita a mensagem, ou seja a parte que contém o indicador de prioridade, o endereçamento, a data e a hora de apresentação e o remetente; e
- b) a parte que contém a mensagem NOTAM.

4.2.1 A orientação para preencher o formulário se concentrará na parte que contém a mensagem NOTAM.

4.2.2 O NOTAM será composto por, no mínimo, três partes, na ordem descrita a seguir.

NOTA: Os modelos de NOTAM estão contidos no Anexo B.

4.3 PRIMEIRA PARTE - LINHA DE IDENTIFICAÇÃO

É composta dos campos a saber:

- a) SÉRIE/NÚMERO/ANO - grupo alfanumérico com 8 dígitos, contendo a série do centro expedidor, o número de ordem, uma barra diagonal separadora e o ano de expedição do NOTAM;
- b) INDICADOR - sigla NOTAM, seguida da letra indicadora do tipo de NOTAM, que poderá ser N, R ou C; e
- c) SÉRIE/NÚMERO/ANO do NOTAM cancelado ou corrigido - grupo alfanumérico com 8 dígitos, indicando a série, o número de ordem, uma barra

diagonal separadora e o ano de expedição de NOTAM que se modifica ou que se cancela.

(A0540/03 SÉRIE NÚMERO/ANO	NOTAM N TIPO N/R/C		SÉRIE NÚMERO/ANO	<<≡
(Z0199/03 SÉRIE NÚMERO/ANO	NOTAM C TIPO N/R/C	G0122/03 SÉRIE NÚMERO/ANO		<<≡

4.4 SEGUNDA PARTE - LINHA DE QUALIFICADORES

4.4.1 A Linha de Qualificadores, se subdivide em oito campos, separados por barras diagonais. Ela se inicia sempre pelo símbolo **Q**), obedecendo à seguinte ordem: FIR; Código NOTAM; Tráfego; Propósito; Âmbito; Limite Inferior; Limite Superior; e Coordenadas/ Raio.

Exemplo da Linha de Qualificadores preenchida:

	FIR	CÓDIGO	TRÁFEGO	PROPÓSITO	ÂMBITO	LIMITE INF	LIMITE SUP	COORDENADAS	RAIO	
Q)	S B B S	/ Q W E L W	/ I V	/ B O	/ W	/ 0 0 0	/ 0 8 0	/ 2 2 3 0 S 0 4 4 4 5 W	0 1 6	<<≡

4.4.2 Os qualificadores organizam a informação com o objetivo de facilitar a seleção de NOTAM para o PIB por meios manuais ou automatizados.

4.4.3 FIR

4.4.3.1 Indicador de localidade da FIR onde está situado o evento que será divulgado.

4.4.3.2 Quando o evento for aplicável a mais de uma FIR será colocado o indicador SBXX.

4.4.3.3 Quando se tratar de lista de verificação de NOTAM será aplicado o conceito definido acima.

4.4.4 CÓDIGO

4.4.4.1 Extraído da Tabela de códigos NOTAM, serve para codificar a informação aeronáutica a ser divulgada em NOTAM.

4.4.4.2 O código NOTAM forma a base para determinação de três campos da linha de qualificadores e para a existência dos campos F) e G), além de definir a base do texto em linguagem clara abreviada que será utilizada no campo E) do NOTAM.

4.4.4.3 O código NOTAM é composto de 5 letras, sendo que a primeira é sempre Q.

4.4.4.4 A segunda e a terceira letras identificam o assunto a ser divulgado pelo NOTAM.

4.4.4.5 A quarta e a quinta letras identificam o estado ou a condição de funcionamento do assunto do NOTAM.

4.4.4.6 Quando um assunto não estiver listado na Tabela de Código NOTAM, deverá ser usado XX como segunda e terceira letras.

4.4.4.7 Quando o estado ou condição não estiver listado na Tabela de Código NOTAM, deverá ser usado XX como quarta e quinta letras.

4.4.4.8 Quando se publica um NOTAM contendo uma lista de verificação, deverá ser usado KKKK como segunda, terceira, quarta e quinta letras.

4.4.4.9 Quando for emitido um NOTAM iniciador notificando a existência de um SUP AIP AIRAC ou uma emenda AIP AIRAC, deverá ser usado TT como quarta e quinta letras.

4.4.5 TRÁFEGO

O campo especifica para que tipo de voo a informação tem utilidade, sendo preenchido com os seguintes códigos:

- a) I - informação útil para vôos IFR;
- b) V - informação útil para vôos VFR; ou
- c) K - checklist.

NOTA: Esse campo não será especificado quando se tratar de um NOTAMC.

4.4.6 PROPÓSITO

O campo define a importância do NOTAM quanto à divulgação ou inserção em PIB, sendo composto por uma combinação dos códigos abaixo:

- a) B - indica que o NOTAM deve fazer parte de um PIB;
- b) M - indica que o NOTAM não deve fazer parte de um PIB, mas deve estar disponível quando solicitado;
- c) N - indica que deve ser dado conhecimento imediato do NOTAM aos operadores de aeronaves;
- d) O - indica que o NOTAM é importante para as operações ou;
- e) K - checklist.

NOTA: Esse campo não será especificado, quando se tratar de NOTAMC, exceto nos casos em que o NOTAM a ser cancelado tiver o propósito N.

4.4.7 ÂMBITO

4.4.7.1 O campo através dos códigos abaixo identifica o tipo de aplicação que a informação poderá ter:

- a) A - aplicada aos Aeródromos;
- b) E - aplicada à Rotas ATS;
- c) W - aplicada às Advertências à Navegação; e
- d) K - check-list.

4.4.7.2 Para alguns auxílios-rádio à navegação caberá tanto a letra A como a letra E, desde que eles prestam serviços duplos: como auxílios à navegação em rota e em área terminal.

4.4.8 LIMITE INFERIOR

4.4.8.1 Especifica o limite inferior do assunto divulgado.

4.4.8.2 É indicado por um grupo de três algarismos, que representam o nível de vôo (FL) e está diretamente relacionado ao conteúdo do campo F) do NOTAM.

4.4.8.3 Quando os valores estiverem expressos em pés, será necessário efetuar a conversão para o seu equivalente em níveis de vôo. Exemplo: 8.000FT ALT=FL080 (divida o valor em pés por 100).

4.4.8.4 As abreviaturas GND e MSL deverão ser representadas por 000.

4.4.8.5 Quando o assunto divulgado não estiver relacionado à idéia de limites verticais, esse campo deverá ser preenchida por 000.

4.4.9 LIMITE SUPERIOR

4.4.9.1 Especifica o limite vertical superior do assunto divulgado.

4.4.9.2 É indicado por um grupo de três algarismos, que representam o nível de vôo (FL) e está diretamente relacionado ao conteúdo do campo G) do NOTAM.

4.4.9.3 Quando os valores estiverem expressos em pés, será necessário efetuar a conversão para o seu equivalente em níveis de vôo. Exemplo: 8.000FT ALT=FL080 (divida o valor em pés por 100).

4.4.9.4 A abreviatura UNL deverá ser representada por 999.

4.4.9.5 Quando o assunto divulgado não estiver relacionado à idéia de limites verticais, esse campo deverá ser preenchida por 999.

4.4.10 COORDENADAS/RAIO

4.4.10.1 Corresponde às coordenadas geográficas do centro do evento que está sendo divulgado e ao seu respectivo raio.

4.4.10.2 A latitude e a longitude deverão ser indicadas com precisão de minuto.

4.4.10.3 O raio deverá ser indicado, com precisão de uma milha náutica, deverá ser indicado por 3 dígitos.

Exemplo: 3400S05300W002

Latitude com 5 caracteres – 3400S

Longitude com 6 caracteres – 05300W

Raio com 3 caracteres – 002

4.4.10.4 Quando o espaço aéreo notificado não tiver o formato de um círculo, será criada uma descrição geográfica artificial da área, esse dado será obtido a partir da coordenada da posição central e o raio do círculo que abranja toda à área de influência, formando-se assim uma descrição geográfica artificial.

4.5 TERCEIRA PARTE - DEMAIS CAMPOS

4.5.1 CAMPO A) - LOCALIDADE

4.5.1.1 A partir deste campo tem início o NOTAM, propriamente dito.

4.5.1.2 O campo apresenta o indicador de localidade do aeródromo, da TMA ou da FIR em que estiver localizada a instalação, o serviço, o procedimento ou o perigo que estiver sendo notificado. Se for o caso, poderão ser utilizados até sete indicadores de localidade (aeródromo, TMA FIR ou combinações).

EXEMPLO: A)SBRE SBBS - indica as FIR Recife e Brasília

4.5.1.3 O indicador de localidade do aeródromo deverá ser usado na divulgação de:

- a) ocorrências na área de movimento do aeródromo e adjacências; e
- b) obstáculos, espaços aéreos condicionados, auxílios-rádio ou procedimentos localizados na CTR do aeródromo ou em um raio de 15 NM, quando não existir CTR.

EXEMPLO: A)SBRF - indica o aeródromo de RECIFE/Guararapes, PE.

NOTA: Quando um aeródromo estiver localizado sob o espaço aéreo abrangido por uma CTR, ATZ ou por uma área circular com 15 NM de raio a partir de um aeródromo principal e se desejar fazer referência a eventos sobre eles, deve-se usar, no campo A), o indicador de localidade do aeródromo principal e, no campo E), especificar o aeródromo onde o fato ocorrerá.

4.5.1.4 O indicador de localidade de uma TMA deverá ser usado na divulgação de:

- a) qualquer informação relativa aos auxílios-rádio situados dentro dos limites laterais das TMA, ou próximo a esses limites, desde que não seja apropriado o uso do indicador de localidade do aeródromo que lhe estiver mais próximo; e
- b) informação relativa aos espaços aéreos condicionados, compreendidos dentro dos limites laterais das TMA, porém situados fora dos respectivos limites das CTR, das ATZ ou de áreas com centro nos aeródromos principais e raio de 15 NM, existentes nessas TMA.

EXEMPLO: A)SBWB - indica a TMA Belém

NOTA: Quando se usa o indicador de localidade de uma TMA, deverá ser entendido que está sendo indicada apenas a ambiência (limites horizontais), isto é, a localização geográfica de modo genérico, sem qualquer compromisso com os limites verticais da TMA.

4.5.1.5 O indicador de localidade de uma FIR deverá ser usado na divulgação de:

- a) ocorrências relativas às rotas ATS; e
- b) espaços aéreos ATS e condicionados, quando não for aplicável o indicador de localidade do aeródromo ou da TMA.

EXEMPLO: A)SBRE - indica a FIR Recife

NOTA: Deve-se evitar o uso dos indicadores de localidades das FIR, em virtude da grande extensão dos espaços aéreos por elas abrangidos.

4.5.1.6 O grupo SBXX deve ser usado:

- a) na divulgação da lista de verificação de NOTAM; e
- b) quando não houver indicador de localidade apropriado.

EXEMPLO: A)SBXX - indica a divulgação de Lista de Verificação de NOTAM.

4.5.1.7 Não devem ser usados nomes de localidades de pouca expressão, que não possam ser facilmente identificadas nas cartas WAC (escala 1:1.000.000). Nesse caso, deverá ser usado o nome da próxima localidade mais facilmente identificável.

4.5.1.8 Quando desejar especificar claramente a localidade, povoado ou bairro onde o evento estiver ocorrendo, pode-se efetuar esta complementação indicando, no campo E), após as coordenadas, o nome desejado.

4.5.2 CAMPO B) - INÍCIO

O grupo data-hora, expresso por 10 dígitos, representando ano, mês, dia, hora e minutos, informa a data e a hora de início do que estiver sendo notificado.

Exemplo: B)0406301425 - indica início no dia 30 de junho de 2004, às 1425 horas UTC.

4.5.2.1 Quando o NOTAM tiver efeito imediato, a data-hora de início será a mesma do grupo data-hora da expedição da mensagem.

4.5.2.2 Sempre que os horários coincidirem com o início do dia, em horários UTC, deverão ser expressos em 0000 UTC.

Exemplo: B)0406030000 - indica que o evento inicia no dia 03 de junho a 0000 UTC.

4.5.2.3 O grupo data-hora de início de um NOTAM não poderá ser inferior ao grupo data-hora de expedição da mensagem que o contém.

4.5.2.4 Não poderá ser utilizada a abreviatura WIE, neste campo.

4.5.3 CAMPO C) - TÉRMINO

4.5.3.1 Grupo data-hora, expresso por um grupo de 10 dígitos, indicando ano, mês, dia, hora e minutos para informar a data e a hora de término do que estiver sendo notificado.

Exemplo: C)0406011000

4.5.3.2 A abreviatura PERM, caso a notificação seja de caráter permanente.

Exemplo: C)PERM

4.5.3.3 Sempre que os horários coincidirem com o término do dia, em horários UTC, deverão ser expressos com a hora 0000 UTC do dia seguinte.

Exemplo: C)0406050000 - indica que o evento termina no dia 04 de Junho às 24:00 horas UTC.

4.5.3.4 Não poderá ser utilizada a abreviatura UFN, nesse campo.

4.5.4 CAMPO D) - DIAS E HORÁRIOS

4.5.4.1 Mês(es), dia(s) e horário(s) em que a circunstância notificada vai vigorar.

4.5.4.2 Esse campo somente será usada quando os campos B) e C) não forem suficientes para expressar toda a duração da informação que estiver sendo notificada.

4.5.4.3 Quando o período de atividade abranger vários dias seguidos, no campo D) poderá ser usada a abreviatura TIL.

4.5.4.4 O período de atividade estabelecido neste campo deverá estar de acordo com o início e término de validade da informação definidas nos campos B) e C).

4.5.4.5 OBSERVAÇÕES SOBRE O PREENCHIMENTO DO CAMPO D)

4.5.4.5.1 Como o campo D) apresenta diversos modos de preenchimento, apresentamos, a seguir, uma série de casos típicos relativos a ele.

CASO Nº1

A circunstância notificada começa e termina no mesmo dia, porém o período de atividade não é contínuo, havendo intervalos entre o início e o término. Nesse caso, o campo **D) DEVERÁ** ser preenchido apenas com o(s) horário(s).

Exemplos:

B)0406151000 C)0406151900

D)1000/1200 1800/1900

B)0402050900 C)0402052100

D)0900/1500 1600/1700 1900/2100

CASO Nº2

A circunstância notificada começa e termina em dias diferentes (podendo ser permanente), com períodos de atividade contínuos, sem intervalo entre o início e o término. Nesse caso o campo **D) NÃO DEVERÁ** ser preenchido.

CASO Nº3

A circunstância notificada começa e termina em dias diferentes, porém somente em determinado horário, igual para todos os dias. Nesse caso o campo **D) DEVERÁ** ser preenchido com a expressão DIARIAMENTE, seguida do horário.

Exemplos:

B)0410121300 C)0411051800

D)DIARIAMENTE 1300/1800

CASO Nº4

A circunstância notificada começa e termina em dias diferentes, ocorre todos os dias, porém em mais de um horário, comum a todos os dias. Nesse caso o campo **D) DEVERÁ** ser preenchido com a expressão DIARIAMENTE, seguida da indicação dos horários.

Exemplo:

B)0410120300 C)0411051800

D)DIARIAMENTE 0300/0500 1500/1800

CASO Nº5

A circunstância notificada começa e termina em dias diferentes, ocorre somente em determinados dias, em um ou mais horários, comuns a todos os dias. Nesse caso, o campo **D) DEVERÁ** ser preenchido com os dias em que a circunstância ocorre, seguidos do(s) horário(s).

Exemplos:

B)0403081000 C)0403282100

D)MAR 08 12 15 20 25 28 1000/1500 1800/2100

B)0405311950 C)0406290950

D)MAY 31/JUN 01 06/07 13/14 21/22 27/28 28/29 1950/0950

NOTA: No segundo exemplo, demonstra-se, também, como notificar uma circunstância cujo horário inicia em um dia e termina no dia seguinte. O evento inicia-se às 19:50 de um dia e termina às 0950 horas do dia seguinte. Os dias devem ser separados por barras, dois a dois, e o horário de ser colocado ao final.

Se a circunstância ocorrer em dias seguidos, poderá ser usada a abreviatura **TIL**.

Exemplo:

B)0405311950 C)0406290950

D)MAY 31/JUN 01 TIL JUN 28/29 1950/0950

CASO Nº6

A circunstância notificada começa e termina em dias diferentes, ocorre somente em determinados dias, em um ou mais horários, que não são comuns a todos os dias. Nesse caso, o campo **D) DEVERÁ** ser preenchido com a seqüência de dias em que a circunstância ocorrerá, seguida dos horários comuns, até completar a informação.

Exemplos:

B)0402051200 C)0402252000

D)FEB 05 10 17 1200/1700 FEB 12 15 25 1000/2000

B)0410151500 C)0411052100

D)OCT 15 16 1500/1800 OCT 20 25 1000/1500 OCT 30 NOV 04 0200/0800 NOV 01 TIL 05 1100/1530 1800/2100

CASO Nº7

A circunstância notificada começa no nascer-do-sol (SR) e termina no pôr-do-sol (SS). Nesse caso, nos campos B) e C), não deverão ser usadas as abreviaturas SR e SS. Tais valores deverão ser expressos claramente, se necessário, no campo D).

Exemplo:

B)0404270853 C)0408311800

D)DIARIAMENTE SR/1800

4.5.5 CAMPO E) - TEXTO

4.5.5.1 Contém a informação sobre o perigo, estado de funcionamento ou condição da instalação que está sendo divulgada.

4.5.5.2 Esse campo deverá ser preenchido com a linguagem clara padronizada abreviada da OACI, da AIP Brasil, do ROTAER e do Doc. 8400 da OACI, correspondente ao código NOTAM usado na linha de qualificadores. Quando necessário, deverá ser complementada por identificadores, designadores, indicativos de chamada, frequências, números e, até mesmo, com texto.

NOTA: Linguagem clara padronizada abreviada da OACI é um texto abreviado, correspondente a cada código NOTAM.

Exemplos:

E)ILS LLZ RWY 25R FREQ MODIFICADA PARA 109.3 MHZ

E)AD CLSD MAINT

E)DME RDE U/S

4.5.5.3 Quando tiver sido usado na linha de qualificadores o código XX (2ª e 3ª letras) e XX (4ª e 5ª letras), caberá ao confeccionador do NOTAM escrevê-lo utilizando a linguagem clara padronizada abreviada da OACI. .

4.5.5.4 Esse campo é obrigatório em todos os NOTAM, para que seja possível verificar a exatidão e integridade da informação.

4.5.5.5 Nos NOTAM sobre ativação de aeródromo e helipontos sempre deverão ser indicados os tipos de operações e elevações (em metros e FT).

4.5.5.6 Nos NOTAM sobre impraticabilidade de aeródromo não é necessário informar o motivo.

4.5.5.7 Nos NOTAM sobre ativação de um auxílio-rádio ou serviço móvel, não sendo comprovado o seu funcionamento em vôo, será indicado que o equipamento está em teste e não deverá ser usado. O NOTAM também utilizará o código correspondente para esse caso.

4.5.5.8 Nos NOTAM de inoperância de auxílios-rádios básicos de procedimentos IFR e visuais essenciais para procedimentos VFR noturnos, não deverá constar a suspensão dos respectivos procedimentos, tendo em vista que a referida suspensão está implícita.

4.5.6 CAMPO F) - LIMITE INFERIOR

4.5.6.1 Indica o limite inferior da atividade, perigo, proibição ou restrição que está sendo notificada, deverá ser expresso numa das seguintes formas:

Exemplos:

F)GND - nível do solo;

F)MSL - nível do mar;

F)GND-MSL - nível do solo e do mar;

F)3000FT ALT - uma altitude em pés ou

F)FL050 - um nível de vôo.

4.5.7 CAMPO G) - LIMITE SUPERIOR

4.5.7.1 Indica o limite superior da atividade, perigo, proibição ou restrição que está sendo notificada, deverá ser expresso numa das seguintes formas:

Exemplos:

G)UNL - ilimitado;

G)4500FT ALT - uma altitude em pés; ou

G)FL240 - um nível de vôo.

4.5.7.2 OBSERVAÇÕES SOBRE O PREENCHIMENTO DOS CAMPOS F) E G)

4.5.7.2.1 Os campos F) e G) somente serão aplicáveis aos códigos NOTAM sobre organização e restrições no espaço aéreo e sobre advertências à navegação.

4.5.7.2.2 Os limites verticais deverão ser indicados em nível de vôo (FL), quando seus valores forem superiores à altitude de transição, publicadas nas SID e IAC. Quando acima de 3.000 pés em relação ao solo ou água, para locais que não possuem altitude de transição publicada, se aplicará o mesmo procedimento. Caso contrário, serão expressos em pés.

4.5.7.2.3 Na ativação de um espaço aéreo com mais de dois limites verticais, deverá ser emitido um NOTAM para cada par de limites (inferior/superior) a serem estabelecidos.

Exemplo: Exercício de pára-quedismo sobre o aeródromo de Tefé, com raio de 03NM e altitude de 11.000 pés, nos dias 03, 07, 12, 21 e 24 de abril de 2004, no horário das 0950/1500 UTC e altitude de 9.000 pés nos dias 05, 10, 13 e 22 de abril de 2004 no horário das 0950/1500 UTC. Deverão ser publicados dois NOTAM, conforme se segue:

A)SBTF
B)0404030950 C)0404241500
D)APR 03 07 12 21 24 0950/1500
E)PJE ACONTECERA CENTRO AD RAO 03NM RESTRITO
F)GND G)FL110

A)SBTF
B)0404050950 C)0404221500
D)APR 05 10 13 22 0950/1500
E)PJE ACONTECERA CENTRO AD RAO 03NM RESTRITO
F)GND G)FL090

4.5.7.2.4 Em NOTAM sobre advertências à navegação (saltos de pára-quedista, exercícios aéreos, ativação de áreas já estabelecidas, exercícios de tiro, etc.) sempre deverão ser preenchidos os campos F) e G), mesmo que tal informação já esteja publicada na AIP ou nas Cartas.

Exemplo:

A)SBWJ
B)0401061500 C)0401271600
D)JAN 06 13 20 27 1500/1600
E)SBR-314 (MARAMBAIA ALTA) ACT
F)GND-MSL G)UNL

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os CINDACTA e SRPV deverão propor as alterações que julgarem pertinentes, tendo em vista o contínuo aperfeiçoamento da presente Instrução.

Os casos não previstos serão resolvidos pelo Exmo. Sr Chefe do Subdepartamento de Operações do DECEA.

2005

IEPV 53-2

COMANDO DA AERONÁUTICA DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DIVISÃO DE INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS							<div>NOTAM</div>							
PRIORIDADE		ENDEREÇOS												
GG												<<≡		
DATA-HORA		CENTRO EXPEDIDOR												
												<<≡		
(NOTAM					<<≡
SÉRIE NÚMERO/ANO				TIPO N/R/C				SÉRIE NÚMERO/ANO						
FIR	CÓDIGO	TRÁFEGO	PROPÓSITO	ÂMBITO	LIMITE INF	LIMITE SUP	COORDENADAS				RAIO			
q)	/ Q /	/	/	/	/	/	S	W				<<≡		
A)	/	/	/	/	/	/	/					<<≡		
B)														
C)											← INDICAR SE PERM	<<≡		
D)											<<≡			
E)														
F)					G))	<<≡			
NNNN														
REF.														
PRENOTAM DE ORIGEM				ASSINATURA										

Anexo B -Modelos de NOTAM

AGA - INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO (L)
(D1682/04 NOTAMN Q) SBCW/QLPCS/IV/BO/A/000/999/ A) SIGP B) 0407300000 C) PERM E) PAPI RWY 20 INSTL ANGULO NORMAL DE RAMPA 3.00 DEG MEHT 64FT)
AGA - ÁREA DE MOVIMENTO (M)
(G0613/04 NOTAMN Q) SBBL/QFACS/IV/NBO/A/000/999/ A) SDOW B) 0408120000 C) 0412300000 E) OURILANDIA DO NORTE/OURILANDIA DO NORTE, PA - AD PUB 064633S/0510336W ELEV 229M (751FT) RWY 14/32 DIMENSOES 1200X30M ASPH RESISTENCIA PCN 11/F/B/Y/T OPR VFR DIURNO INSTL)
AGA - INSTALAÇÕES E SERVIÇOS (F)
(D1679/04 NOTAMN Q) SBBS/QFUAU/IV/NBO/A/000/999/ A) SBSJ B) 0407252001 C) 0407261300 E) SER COMBUSTIVEL PF NOT AVBL)
COM - SISTEMA DE ATERRISSAGEM POR INSTRUMENTOS E MICROONDAS (I)
(E1273/04 NOTAMC 1235/04 Q) SBCW/QIGAK//N/A/000/999/ A) SBPA B) 0408022347 E) ILS GP IPA RWY 11 OPR NML)
COM - AUXÍLIOS A NAVEGAÇÃO (N)
(F0766/04 NOTAMR F0607/04 Q) SBBS/QNVXX/IV/BO/AE/000/999/ A) SBBR B) 0407291700 C) 0408292000 E) VOR BRS 115.90MHZ NOT AVBL BTN RADIAIS 090/110) (C0674/03 NOTAMR C0672/03 Q) SBBS/QIDAS/I/NB/A/000/999/ A) SBGL B) 0304201948 C) 0304251440 E) ILS/DME IGL RWY 15 CH40X U/S)
COM - INSTALAÇÕES DE COMUNICAÇÃO E RADAR (C)
(G0714/04 NOTAMR 0685/04 Q) SBMU/QCAAS/IV/B/AE/000/999/ A) SBMU B) 0407291335 C) 0408160000 E) FAC A/G ACC FREQ 123.90MHZ, 124.70MHZ E 133.00MHZ U/S)

Anexo B -Modelos de NOTAM - continuação

RAC - ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO AÉREO (A)
(B0764/04 NOTAMR 1485/03 Q) SBRE/QATCH/IV/NBO/AE/000/999/ A) SBWF B) 0407121610 C) PERM E) TMA RECIFE MODIFICAR CLASSIFICACAO ESPACO AEREO DE DELTA PARA CHARLIE) (Z0055/04 NOTAMN Q) SBXX/QARTT/IV/BO/A/000/999/ A) SBXX B) 0406100001 C) 0406240000 E) NOTAM INICIADOR - REF AIP AIRAC AMDT 05/04 PERM - IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS ROTAS ATS)
RAC - SERVIÇOS DE TRÁFEGO AÉREO E VOLMET (S)
(F0715/04 NOTAMR 0712/04 Q) SBBS/QSVCS/IV/BO/E/000/999/ A) SBBS B) 0407200000 C) PERM E) VOLMET FREQ 132.40MHZ INSTL)
RAC - PROCEDIMENTOS DE TRÁFEGO AÉREO (P)
(E1276/04 NOTAMR 1131/04 Q) SBCW/QPIXX/I/NBO/A/000/999/ A) SBPA B) 0408052030 C) 0409042100 E) IAC BRAVO 1 (RWY 11 RADAR) E BRAVO 2 (RWY 29 RADAR) SUSPENSAS) (G1160/04 NOTAMN Q) SBAZ/QPICS/I/NB/A/000/999/ A) SBRB B) 0410300300 C) PERM E) NOTAM INICIADOR - IAC VOR/DME Z RWY 06 INSTL - REF SUP AIP AIRAC N129/04)
W - RESTRIÇÕES DO ESPAÇO AÉREO (R)
(Z0041/04 NOTAMR 0036/04 Q) SBCW/QRRCA/IV/BO/W/100/180/3015S05010W030 A) SBCW B) 0405050038 C) 0405100000 E) AREA RTO SBR 556 - DRINK 12 - FORMADA POR SEGMENTOS DE RETA UNINDO COORDENADAS 3010S/05036W 3010S/04945W 3021S/04945W 3021S/05036W ACT, DEVIDO TREINAMENTO ACFT MIL RMK: ACT COORDENACAO ACC CW F) FL100 G) FL180)
W - AVISOS À NAVEGAÇÃO (W)
(D1759/04 NOTAMR 1690/04 Q) SBCW/QRPCA/IV/BO/W/000/020/1917S05738W001 A) SBWC B) 0408051640 C) PERM E) AREA PROIBIDA SBP-443 (ESTACAO CORUMBA 2) CENTRO 191711S/0573738W RAO 100M ACT F) GND G) 2000FT ALT)

Anexo B -Modelos de NOTAM - continuação

OUTROS (O)
(G0610/04 NOTAMN Q) SBBL/QOLAS/IV/M/AE/000/999/ A) SBOI B) 0408011730 C) 0409302000 E) LGT OBST SOBRE ANTENA NDB U/S) (Z0053/04 NOTAMC Z0048/04 Q) SBAZ/QOAXX/IV/NBO/A/000/999/ A) SBAZ B) 0406141631 E) AIS - RTE ATS-NOTAM CNL DEVIDO INFO INCORPORADA AMDT 10 JUN 04)
ASSUNTOS NÃO CORRELACIONADOS (X)
(Z0066/04 NOTAMN Q) SBXX/QOAXX/IV/NBO/A/000/999/ A) SBXX B) 0405130300 C) 0406040300 E) AIS - AIRAC NIL - NENHUMA INFORMACAO FOI RECEBIDA PELO INSTITUTO DE CARTOGRAFIA AERONÁUTICA (ICA) PARA SER PUBLICADA COMO SUP AIP AIRAC - DATA DE PUBLICACAO 13 MAY 2004)

ÍNDICE

Área

- de estacionamento, 7
- de manobras, 7
- de movimento, 7
- de pouso, 7

Atividade Aerodesportiva, 7

Auxílio Rádio Básico, 8

Formulário

- aplicação, 22
- composição, 22
- modelo, Anexo A

Lista de Verificação, 19

NOTAM

- campo A) – localidade, 26
- campo B) – início, 28
- campo C) – término, 28
- campo D) – dias e horários, 29
- campo E) – texto, 31
- campo F) – limite inferior, 32, 33
- campo G) – limite superior, 32, 33
- classificação, 15
- dúvidas sobre expedição, 9
- estrangeiro, 19
- expedição, 9
- iniciador, 16
- internacional, 19
- linha de identificação, 22
- linha de qualificadores, 23
- modelos, Anexo B
- nacional, 18
- quando não se faz, 10
- quando se faz, 10
- regras gerais, 13
- séries, 17
- tipos, 15
- transmissão, 18

Pista, 8

Pista de Táxi, 8

Trabalhos de Manutenção, 8